



Ministério da Educação
Universidade Federal do Cariri
Centro de Educação a Distância - CEAD



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
UNIDADE ACADÊMICA: FACULDADE DE MEDICINA
CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - CEAD

Especialização em Promoção da Saúde

na modalidade a distância

**PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
PPC - PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO**

Juazeiro do Norte/CE, outubro de 2022



Ministério da Educação
Universidade Federal do Cariri
Centro de Educação a Distância - CEAD

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Victor Godoy Veiga

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

REITOR

Prof. Ricardo Luiz Lange Ness

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO (PROGRAD)

Prof. Rodolfo Jacov Saraiva Lôbo

PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS (PRAE)

Prof. Ledjane Lima Sobrinho

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO (PRPI)

Prof. Laura Hévila Inocêncio Leite

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO (PROEX)

Profa. Fabiana Aparecida Lazzarin

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO (PROAD)

Prof. Silvério de Paiva Freitas Jr.

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO (PROPLAN)

Prof. Juscelino Pereira Silva

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS (PROGEP)

Prof. Mario Henrique Gomes Pacheco

PRÓ-REITOR DE CULTURA (PROCULT)

Francisco Weber dos Anjos



Ministério da Educação
Universidade Federal do Cariri
Centro de Educação a Distância - CEAD

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO

Prof(a). Milena Silva Costa
Prof(a). Estelita Lima Cândido
Prof(a). Maria Rosilene Cândido Moreira
Prof(a). Evanira Rodrigues Maia
Prof(a). Mirna Fontenele de Oliveira
Prof. João Agostinho Neto

CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA/CEAD

Diretor: Prof. Nilo Cesar Batista da Silva

ASSESSORIA TÉCNICO-PEDAGÓGICA CEAD

Diretor Adjunto: Antonio Batista de Lima Filho
Contato: 88 9 88858012 (whats)

PARCERIAS

Secretaria de Saúde do Município de Barbalha - CE
Secretaria de Saúde do Município de Juazeiro do Norte- CE
Secretaria de Saúde do Município de Crato - CE



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	05
1.1. Dados de Identificação do Curso.....	06
✓ Curso Proposto.....	06
✓ Quantitativo de vagas.....	06
✓ Carga Horária.....	06
✓ Nome e titulação do Coordenador (obrigatoriamente).....	06
✓ Público-alvo, com atenção à necessidade de pré-requisitos e nº mínimo e máximo de vagas.....	06
✓ Certificação.....	07
1.2. Fundamentação legal.....	07
2. INTRODUÇÃO.....	08
3. JUSTIFICATIVA.....	10
4. A PRPI – UFCA.....	12
5. O CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – CEAD.....	14
6. MISSÃO, PRINCÍPIOS E VALORES INSTITUCIONAIS.....	15
7. CARACTERIZAÇÃO REGIONAL.....	16
8. INTEGRAÇÃO E ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA UFCA.....	17
9. CONCEPÇÃO DESTE CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO.....	17
9.1. Diretrizes metodológicas para formação do curso.....	20
9.2. Concepção pedagógica do curso.....	21
9.2.1. Objetivo geral.....	21
9.2.2. Objetivos específicos.....	21
9.2.3. Atividades didático-pedagógicas.....	21
9.3. Organização curricular.....	22
9.3.1. Módulo Básico.....	23
9.3.2. Módulo Específico.....	23
9.3.3. Ementário.....	24
10. ESTRUTURA ADMINISTRATIVO-PEDAGÓGICA.....	35
10.1. Educação a Distância.....	35
10.2. Tecnologias da Informação e Comunicação.....	35
10.3. Equipe multidisciplinar.....	35
10.4. Programa de capacitação e atualização da equipe multidisciplinar.....	36
10.5. Informação do Corpo Docente, contendo nome, maior titulação e experiência na área.....	37
11. INFRAESTRUTURA E PROCESSO DE GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA.....	38
11.1. Rede comunicacional.....	38



11.2. Produção de material didático.....	38
11.3. Sistema de Tutoria.....	39
11.4. Encontros presenciais.....	39
11.5. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).....	40
12. DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO.....	40
12.1. Avaliação institucional.....	40
12.2. Avaliação dos subsistemas de EAD.....	41
12.3. Avaliação de aprendizagem.....	41
12.4. Trabalho de Conclusão de Curso.....	42
12.5. Atividades Complementares.....	43
13. PROCESSO DE COMUNICAÇÃO-INTERAÇÃO ENTRE OS PARTICIPANTES.....	43
14. REFERÊNCIAS.....	43
15. ANEXOS.....	44



1. APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal do Cariri (UFCA) tem como missão promover conhecimento crítico e socialmente comprometido em educação, por meio do Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura. Sua política institucional para o fortalecimento da pós-graduação, reverbera a necessidade de promover Ciência, Tecnologia e Inovação, por meio da formação de cidadãos capazes de transformar a realidade social e conhecimento de valor para a sociedade.

A UFCA assume seu papel de protagonista na formação qualificada de recursos humanos e, nesse sentido, uma das áreas a ser contemplada é a da saúde, por entender que o contexto atual sanitário brasileiro demanda profissionais qualificados que atendam as recomendações das políticas públicas, construídas a partir das necessidades individuais e coletivas, cuja formação poderá ser viabilizada mediante, dentre diferentes possibilidades, a existência de cursos de especialização que agreguem valor ao conhecimento e práticas dos gestores de saúde e profissionais de saúde atuantes na Região do Cariri.

O **Curso de Especialização em Promoção da Saúde**, na modalidade a distância, apresenta-se como uma dessas possibilidades de contribuir com a formação de Agentes Públicos em Saúde atuantes ou que desejam atuar em gestão e nos territórios da Atenção Primária à Saúde (APS), em especial, por propor componentes curriculares que contemplarão as ações e as políticas públicas de promoção da saúde e sua interface com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

Acrescenta-se como proposta do referido curso, promover o processo de ensino e aprendizagem para contribuir com o desenvolvimento técnico-científico-social, por meio de ações em saúde pautadas nos princípios da promoção da saúde e considerando a cultura, o trabalho, a educação, a sustentabilidade, a interdisciplinaridade e a intersetorialidade.



Espera-se como resultados, potencializar a gestão e atenção à saúde da comunidade dos municípios parceiros, por meio das ações que serão desenvolvidas ao longo do curso; e contribuir com a formação e a prática dos profissionais de saúde atuantes ou que desejam atuar na APS, por meio do ensino e aprendizagem sobre promoção da saúde.

1.1. Dados de Identificação do Curso

✓ **Curso Proposto:** Especialização em Promoção da Saúde na modalidade à distância.

✓ **Quantitativo de vagas:** 90 vagas

✓ **Carga Horária:** 384 horas ofertadas em 12 meses.

✓ **Nome e titulação do Coordenador (obrigatoriamente):**

Coordenadora: Prof^a Milena Silva Costa

Titulação: Doutorado em Enfermagem (2016-UFPB), Mestrado em Saúde Coletiva (2010-UNIFOR) e Graduação em Enfermagem (2003 – UNIFOR).

✓ **Público-alvo, com atenção à necessidade de pré-requisitos e nº mínimo e máximo de vagas:**

- O curso terá como público-alvo os profissionais diplomados em cursos de graduação da área da saúde que gerenciem, atuem ou desejem atuar na APS.
- O curso somente funcionará com um mínimo de 50% (cinquenta por cento) das vagas ofertadas no edital de seleção.
- No edital de seleção para os discentes estará previsto o cadastro de reservas de candidatos que desejem se matricular no curso, se caso houver desistência de vagas previstas. Haverá também o indicativo de percentuais de reserva de vagas que atendam às políticas afirmativas para pessoas negras (pretas e pardas), indígenas, com deficiência, trans, quilombolas e imigrantes, solicitantes de refúgio, refugiadas, apatriadas e pessoas com visto humanitário, conforme normativas da UFCA.



- 50% (cinquenta por cento) do total de vagas a serem ofertadas serão destinadas ao público-alvo que são servidores ativos (gestores de saúde e profissionais de saúde da APS) nos equipamentos de saúde do estado ou municípios de abrangência da UFCA.

- Os discentes terão 12 meses para concluir o curso e no máximo 18 meses, em casos excepcionais.

✓**Certificação**

Para a certificação do curso da especialização na modalidade a distância, os discentes deverão obter presença em pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista para o curso; nota 7 (sete), no mínimo, por componente curricular e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) aprovado. Os certificados dos concludentes serão emitidos pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação - PRPI da UFCA.

1.2. Fundamentação legal

O Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Promoção da Saúde, na modalidade a distância, ampara-se nas seguintes disposições legais:

- 1) Lei nº 12.826, de 5 de junho de 2013. Dispõe sobre a criação da Universidade Federal do Cariri - UFCA, por desmembramento da Universidade Federal do Ceará - UFC, e dá outras providências.
- 2) Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. PNE. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE).
- 3) Resolução nº 1, de 11 de março de 2016 do Conselho Nacional de Educação/ Câmara de Educação Superior. Estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância.
- 4) Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017 que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.



- 5) Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017. Estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância, em conformidade com o Decreto no 9.057, de 25 de maio de 2017.
- 6) Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018 - Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências.
- 7) Portaria MEC/SERES nº 610, de 25 de abril de 2022 que credencia a UFCA para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância.
- 8) Resolução Câmara Acadêmica CONSUNI nº 17, de 16 de agosto de 2022. Dispõe sobre a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* denominados cursos de especialização, na modalidade EaD, no âmbito do Centro de Educação a distância da Universidade Federal do Cariri - UFCA.
- 9) Resolução CONSUNI nº 98, de 18 de agosto de 2022. Estabelece normas regulando e disciplinando o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu* no âmbito da Universidade Federal do Cariri – UFCA.
- 10) Portaria nº 2.446, de 11 de novembro de 2014. Redefine a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS).
- 11) Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS.

2. INTRODUÇÃO

A Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde, realizada no Canadá, no ano de 1986, definiu a promoção da saúde, como o processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria da sua qualidade de vida e saúde, incluindo maior participação no controle desse processo (WHO, 1986).



A Política Nacional de Promoção da Saúde acrescenta e prevê em um de seus objetivos, que para se promover saúde é necessário a promoção de processos de educação, formação profissional e capacitação específicas em promoção da saúde para trabalhadores, gestores e cidadãos (BRASIL, 2018).

Com essa perspectiva, as universidades têm sido protagonistas na produção de conhecimento e inovação sobre promoção da saúde, através do ensino, pesquisa, extensão e cultura desenvolvidos nos cursos de graduação e pós-graduação, em especial, na área da saúde.

A produção de saberes construída na universidade quando se articula com práticas salutogênicas, promove uma formação de recursos humanos qualificados com objetivo de desenvolver ações que possam influenciar no processo de adoção de condutas e atitudes saudáveis de pessoas assistidas nos serviços de saúde e nas diferentes formas de autocuidado (SANTIAGO *et al.*, 2022).

Assim sendo, a universidade é também considerada como um espaço participativo, potencializador e transformador das condições de saúde das pessoas que a frequentam e que são egressas, por aplicar o processo de ensino e aprendizagem, orientado por valores e princípios previstos em sua política institucional (ARROYO, 2018).

A Universidade Federal do Cariri (UFCA) é uma dessas instituições que assume o compromisso de ofertar cursos de pós-graduação, que viabilizem e fortaleça a formação de profissionais qualificados nas diversas áreas do conhecimento.

A educação a distância é uma modalidade de ensino que apresenta características distintas do ensino presencial, principalmente, por possibilitar que o estudante seja o protagonista em seu processo de ensino e aprendizagem sem estar dentro de uma sala de aula ao lado de professores (FRATUCCI *et al.*, 2016).

Apesar de não ser uma forma de ensino recente, o ensino a distância ganhou destaque em especial, durante o período da pandemia da Covid-19, que emergiu a necessidade de atividades de ensino de forma virtual, como uma forma de continuidade



dos estudos e ao mesmo tempo, como forma de proteção dos estudantes para se prevenirem da doença. Como resultado dessas atividades remotas, algumas Instituições de Ensino Superior passaram a ofertar cursos com essa modalidade (CAMPOS *et al.*, 2022).

Com essas prerrogativas, o Curso de Especialização em Promoção da Saúde da UFCA, na modalidade a distância, vislumbra contribuir com a formação qualificada de gestores de saúde e profissionais de saúde que atuam ou que desejam atuar na Atenção Primária à Saúde.

3. JUSTIFICATIVA

A Universidade Federal do Cariri (UFCA) foi criada pela Lei 12.826, de 05 de junho de 2013, a partir do desmembramento, após 12 (doze) anos como campus da Universidade Federal do Ceará (UFC), denominado de Campus UFC Cariri. A partir desse desmembramento, a UFCA passou a compor cinco campi, situados nos municípios do sul do Estado cearense: Juazeiro do Norte, Barbalha, Crato, Brejo Santo e Icó.

Em Juazeiro do Norte localiza-se a sede da UFCA, que dispõe de 15 (quinze) cursos de graduação (Administração, Administração Pública, Biblioteconomia, Ciência da Computação, Ciências Contábeis, Design, Design de Produto, Engenharia Civil, Engenharia de Materiais, Filosofia (Bacharelado e Licenciatura), Música, Comunicação e Jornalismo, Letras/Libras, Matemática Computacional) e os programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* Mestrado Profissional em Matemática (PROFMAT) e Mestrado Profissional em Biblioteconomia.

No Campus de Barbalha funciona o curso de graduação em Medicina e as Residências Médicas nas especialidades em Clínica Médica, Cirurgia, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Patologia, Ortopedia e em Medicina da Família e Comunidade. Há também o Mestrado e Doutorado Acadêmico do Programa Multicêntrico de Pós-Graduação em Ciências Biológicas nas áreas de bioquímica e biologia molecular, da



Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular (SBBq) e o Mestrado em Ciências da Saúde.

No Campus de Crato há o curso de graduação em Agronomia e o de Medicina Veterinária, e o Mestrado Acadêmico em Desenvolvimento Regional Sustentável. No Campus de Brejo Santo funcionam as Licenciaturas em Ciências Naturais, Biologia, Física, Matemática, Química e Pedagogia. No Campus de Icó encontra-se o Centro de Educação a Distância – CEAD da UFCA.

Como um dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional – 2025 é implantar novos cursos de graduação e pós-graduação, em linha com o desenvolvimento territorial e com as necessidades da sociedade do Cariri, a criação do Curso de Especialização em Promoção da Saúde da UFCA, na modalidade a distância, integra essa proposta.

Considerando que na Região do Cariri não há cursos de especialização em promoção da saúde, e que esta região é composta por 33 municípios, uma população estimada em 1.317.478 habitantes, ocupando área de 6.342,3 km², e há nos três maiores municípios (Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha) um total de 119 equipes de Estratégia Saúde da Família, mais de 40 gestores de saúde e mais de 1500 profissionais de saúde atuantes com a promoção da saúde nos territórios da APS, além daqueles que gostariam de ingressar na APS, reforça a necessidade de se ofertar cursos que promovam a qualificação desses recursos humanos para atuar na promoção da saúde das pessoas assistidas por eles.

Além disso, a Região do Cariri possui uma crescente oferta de cursos de graduação da área da saúde e seus egressos são potenciais candidatos a gerenciarem e atuarem na APS da Região, precisando de oportunidades de cursos que contribuam com sua formação.

Sob outro enfoque, com a criação dessa especialização, os gestores de saúde e profissionais de saúde que atuam na APS, além dos egressos da área da saúde das



Instituições de Ensino Superior (IES) da Região do Cariri, terão a possibilidade de participar de um curso a distância, que não comprometa o horário de trabalho.

Vislumbra-se o ineditismo desta proposta por haver registro de apenas três cursos de especialização em Promoção da Saúde no país, ofertados por duas IES públicas do Rio de Janeiro e uma IES particular em Fortaleza.

Com essas premissas, esse curso de especialização se justifica por pretender atender a uma demanda social de profissionais e gestores com formação multiprofissional em saúde existentes na Região do Cariri cearense que necessitam de qualificação, instrumentalizando-os quanto aos fundamentos científicos e metodológicos, a fim de produzirem conhecimentos e práticas que promovam benefícios para o campo da área da promoção da saúde e contribuam para a melhoria de vida da população adscrita nos territórios da APS.

Justifica-se também, por a UFCA, através da FAMED, ter convênios e parcerias com as secretarias de saúde dos municípios da Região Metropolitana do Cariri, onde as atividades práticas do curso de Medicina acontecem, tornando-se esses locais em espaços de ensino e aprendizagem e necessitando que os profissionais de saúde e gestores de saúde estejam preparados para contribuir com o processo de ensinar.

Acrescenta-se ainda, que esse curso poderá estar no elenco dos cursos de pós-graduação *lato sensu* ofertados pela UFCA, atendendo a um dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional.

4. A PRPI - UFCA

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPI) fortalece o papel social da Universidade Federal do Cariri (UFCA) nas áreas de pesquisa, pós-graduação e inovação tecnológica. As ações realizadas visam permanentemente alcançar a excelência de suas atividades mediante uma produção científica de qualidade, de programas de pós-graduação, de iniciação científica, de inovação tecnológica e social,



do estabelecimento de convênios e da promoção de eventos que reúnam servidores, alunos e sociedade.

Seu objetivo é proporcionar a troca de conhecimentos entre os membros da comunidade acadêmica e as instituições de pesquisa e fomento, buscando como resultado não só o reconhecimento de seus pesquisadores, como também demonstrar a potencialidade transformadora e inovadora das atividades científicas desenvolvidas na Região do Cariri.

Atualmente, estão cadastrados na PRPI 20 (vinte) cursos de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*, os quais possuem coordenação individual, que está sob gerência da Coordenadoria de Pós-Graduação (CPG) da PRPI.

A CPG tem como principais atividades traçar estratégias que possam impactar na qualidade do ensino de pós-graduação; apoiar novos projetos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*; firmar parcerias com outras instituições no intuito de obter programas em associação; estimular a produção científica da pós-graduação vinculada aos trabalhos de dissertação e tese por meio de políticas, programas e projetos específicos; implementar bolsas de pós-graduação destinadas à UFCA por órgãos de fomento por meio de políticas, programas e projetos específicos.

A PRPI dispõe de outros setores que ofertam suporte nas atividades dos cursos de pós-graduação, a saber: Coordenadoria de Pesquisa, que incentiva as pesquisas desenvolvidas nos cursos; Coordenadoria de Editoração e Apoio a publicação, que dentre suas atribuições, auxilia na produção, editoração e publicação em periódicos; Coordenadoria de Inovação, que estimula quanto à inovação, pesquisa científica e tecnológica, voltados ao ambiente produtivo e social. Há também o Núcleo de Divulgação Científica, Núcleo de Gestão e o Núcleo de Dados.

Com essa estrutura organizacional e as ações efetuadas, a PRPI apoia e oferece aos cursos de pós-graduação, possibilidades de execução e continuidade de outras turmas, fortalecendo o ensino superior.



5. O CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - CEAD

O Centro de Educação a Distância – CEAD – foi criado pela Resolução CONSUNI nº 64, de 24 de fevereiro de 2022, como órgão suplementar para execução e Gestão da modalidade Educação a Distância - EaD na Universidade Federal do Cariri - UFCA.

O CEAD é vinculado à Reitoria e tem como finalidade de coordenar, supervisionar e dar apoio às atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão, Cultura e Desenvolvimento Institucional, Científico e Tecnológico, exercidas mediante ações na modalidade de Educação a Distância - EaD.

São atribuições do CEAD: promover a articulação, a mobilização e o envolvimento da comunidade universitária em ações de EaD, em especial divulgando, para as Unidades Acadêmicas e demais órgãos interessados da UFCA, informações sobre programas, projetos, eventos, editais e atos congêneres; prestar assessoria às ações de EaD, no âmbito da UFCA, inclusive, quando solicitado, emitindo parecer consultivo a respeito; incentivar a produção do conhecimento em EaD; manter estrutura de apoio à qualificação de servidores docentes e técnico - administrativos para atuarem em EaD.

Acrescentam-se como atribuições: apresentar, perante os órgãos competentes, propostas relativas a ações de EaD; promover congressos, simpósios e similares sobre assuntos relacionados com EaD; representar institucionalmente a UFCA em fóruns ou instâncias externas que tenham como tema principal a EaD; propor políticas de educação a distância no âmbito administrativo e pedagógico e submetê-las aos órgãos e conselhos deliberativos competentes; emitir parecer sobre a criação, modificação e extinção de cursos de graduação e de pós-graduação na modalidade de Educação a Distância ofertados; propor normas visando a expansão e o aperfeiçoamento das atividades pedagógicas de EaD; assessorar e emitir parecer sobre editais de processos seletivos de programas de pós- graduação stricto e lato sensu para oferta na modalidade EaD; assessorar e emitir parecer sobre editais de processos seletivos de tutorias e



docentes bolsistas com atuação na modalidade EaD; instruir e propor comissões temporárias para estudos relativos à matéria de EaD.

6. MISSÃO, PRINCÍPIOS E VALORES INSTITUCIONAIS

A missão da UFCA é promover conhecimento crítico e socialmente comprometido para o desenvolvimento territorial sustentável e, tem como visão, ser uma Universidade de excelência em educação para a sustentabilidade por meio de quatro pilares: Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura.

São princípios norteadores da UFCA o aprofundamento da relação entre o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Cultura; o equilíbrio no tratamento das dimensões regional e universal; o fortalecimento da integração entre a Universidade e a Escola Pública; a manutenção do espírito da autonomia universitária e da crítica social; a otimização dos processos e fluxos administrativos institucionais; a preservação do meio ambiente e construção de espaços sustentáveis de convivência; a promoção contínua da inserção da UFCA na sociedade; o reconhecimento das atividades artísticas, culturais e esportivas como fundamentais para a formação da comunidade universitária; o respeito às diferenças de gênero, orientação sexual, raça/etnia e credo religioso; o tratamento isonômico entre estudantes e servidores; a valorização do princípio da gratuidade nas ações da universidade.

São valores institucionais da UFCA o de priorizar o estudante; respeitar e valorizar a diversidade; cultivar um ambiente saudável e valorizar as pessoas; primar por uma gestão participativa, ética e transparente; ser parte da comunidade e valorizar a cultura regional; comprometer-se com a responsabilidade social e sustentabilidade; e buscar a inovação administrativa e acadêmica.

A missão, os princípios e valores da UFCA balizam esta proposta de curso de pós-graduação *lato sensu* na modalidade a distância, que propõe agregar valor ao conhecimento dos gestores de saúde e profissionais de saúde atuantes ou que desejam atuar na APS da Região do Cariri.



7. CARACTERIZAÇÃO REGIONAL

A Região Metropolitana do Cariri, onde estão localizados três dos cinco *campi* da UFCA, há duas Universidades públicas, dois Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, dois Centros Universitários e quatro faculdades privadas. Nessas Instituições de Ensino Superior são ofertados diversos cursos de graduação na área da saúde, como medicina, farmácia, enfermagem, nutrição, fisioterapia, biomedicina, psicologia, odontologia e educação física, que formam semestralmente em torno de 1.000 alunos. Há diferentes cursos de pós-graduação *lato sensu* na área da saúde, entretanto, não há cursos de especialização em promoção da saúde, constatando-se a necessidade da abertura desse curso, como uma oportunidade de qualificação, com vistas ao desenvolvimento de atividades de excelência em saúde.

Na Região Metropolitana do Cariri há serviços de atenção primária, secundária e terciária em saúde, sendo referência para os municípios adjacentes. Conta com 119 equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) distribuídas nos três maiores municípios (Barbalha, Crato e Juazeiro do Norte).

Em Barbalha, que sediará o Curso de Especialização em Promoção da Saúde, funciona a Faculdade de Medicina da UFCA, há 26 equipes de ESF, serviços de saúde de atenção secundária como Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Centro Materno e Infantil, Centro de Especialidades Diagnósticas, além de três hospitais que possuem convênio com o SUS.

Em Crato, há 38 equipes de ESF, serviços de saúde de atenção secundária e dois hospitais, sendo que um deles é filantrópico e conveniado ao SUS. Em Juazeiro do Norte, há 55 equipes de ESF, uma rede de atenção secundária e hospitais públicos e privados.

As secretarias de saúde desses municípios que gerenciam os serviços que subsidiam as atividades da APS é composta, em especial, por Coordenação da Atenção Básica, Coordenação de Vigilância Epidemiológica, Coordenação de Sistema de



Informação em Saúde, Coordenação de Imunização, Centro de Abastecimento Farmacêutico.

Esses e outros serviços são gerenciados e desenvolvidos por profissionais de saúde com formação superior, junto com sua equipe técnica, e precisam estar em constante atualização para ofertar uma atenção qualificada na promoção da saúde das pessoas adscritas nos territórios da APS.

8. INTEGRAÇÃO E ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA UFCA

A proposta do Curso de Especialização em Promoção da Saúde da UFCA prevê para sua primeira turma, 90 (noventa) vagas distribuídas em 3 (três) polos, sendo 30 (trinta) vagas para o Polo Barbalha, 30 (trinta) vagas para o Polo Crato e 30 (trinta) vagas para o Polo Juazeiro do Norte.

Para as turmas subseqüentes, o número de vagas poderá ser ampliado conforme parcerias estabelecidas entre UFCA e secretarias de saúde de outros municípios pertencentes a Região Metropolitana do Cariri.

Como essa proposta é oriunda da Famed e esta já realiza atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura nos municípios de Barbalha, Crato e Juazeiro do Norte, algumas atividades de dispersão previstas nesse curso de especialização acontecerão nos territórios da APS desses municípios, com objetivo de fortalecer o aprendizado dos profissionais de saúde e gestores de saúde, possibilitar benefícios à comunidade assistida e manter a parceria entre UFCA e secretarias de saúde.

O ingresso ao Curso de Especialização em Promoção da Saúde será mediante processo seletivo simplificado, por meio de edital, que será divulgado em tempo oportuno.

9. CONCEPÇÃO DESTE CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

O tema sobre promoção da saúde é inerente ao campo da Saúde Coletiva e vem sendo contemplado nos diferentes componentes curriculares do curso de Medicina da



UFCA, desde a sua criação no ano de 2001. A promoção da saúde é estudada durante os oito módulos longitudinais de saúde comunitária, intitulados de Assistência Básica à Saúde (ABS), e no internato.

Nesses componentes são abordados conteúdos sobre saúde coletiva e realizadas atividades práticas que contemplam a atuação do médico, sua relação com os demais profissionais de saúde e com a comunidade adscrita nos territórios da APS conveniadas com a UFCA. Nesse processo formativo, o tema sobre promoção da saúde torna-se evidente em todos os momentos de aprendizagem. Além deles, o tema também está contemplado nas atividades de iniciação científica, extensão, iniciação à docência, ligas acadêmicas e em grupos de pesquisa.

O Grupo de Pesquisas e Estudos em Saúde, Sustentabilidade e Trabalho (GRUPESST), criado no ano de 2017, é um desses grupos que desenvolve pesquisas e ações que contemplam o tema sobre promoção da saúde. Um dos resultados positivos do Grupo foi a publicação do livro *Trabalho, Saúde e Sustentabilidade*, publicado pela Editora da Universidade Estadual do Ceará (UECE), no formato de livro digital (e-book), em que há capítulos sobre formação profissional de saúde à luz do desenvolvimento de competências, com mobilização de conhecimentos, habilidades e atitudes, voltados para a promoção da saúde e a sustentabilidade.

Foi criado também na Famed o Laboratório de Projetos e Estudos em Saúde Coletiva (LaPESC), que tem o tema sobre promoção da saúde em suas propostas de ensino, pesquisa, extensão e cultura.

O Programa Institucional de Extensão (PIE) - Saúde Comunitária da UFCA, criado em 2014 foi outro marco importante para as discussões e práticas sobre o tema. Esse Programa tinha como proposta integrar o corpo discente e docente da Famed e membros da comunidade, no sentido de desenvolver parcerias e ações conjuntas direcionadas à melhoria das condições de vida e saúde das pessoas residentes no Cariri, causando impacto positivo nas comunidades, e contribuindo para o pleno exercício da



cidadania, a promoção da saúde comunitária, a qualificação na formação acadêmica e o fortalecimento da função social da Universidade.

A aprendizagem tutorial no âmbito da saúde coletiva no programa dos Ministérios da Saúde e da Educação (PET-Saúde/GraduaSUS), constituiu outra estratégia de consolidação das abordagens relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão em Saúde Coletiva, com ênfase no SUS. As atividades foram desenvolvidas em parceria com o curso de graduação em Enfermagem da URCA, promovendo a integração ensino-serviço-comunidade e a educação pelo trabalho por meio da reorientação da formação profissional.

Outros Programas acadêmicos apresentam atividades que também se inserem na saúde coletiva e abordam o tema sobre promoção da saúde, a saber: o Programa de Extensão em Saúde, Espiritualidade e Dor do Cariri (LIASE), o Programa de Atenção à Gestante (ProGest), Projeto Estilo de Vida Saudável na Escola, Projeto Cuidados com a Saúde na Terceira Idade, Assistência Básica à Saúde: diagnóstico de saúde da comunidade, Projeto de Aprendizagem Dirigida em Nutrição, Saúde e Qualidade de Vida, Implantação e Manutenção de Jardim Medicinal nas Unidades Básicas de Saúde do Baixo das Palmeiras e Romualdo, Crato-CE.

Fato marcante nesse contexto histórico foi a criação do Programa de Pós-graduação *lato sensu*, modalidade especialização médica – Residência em Medicina de Família e Comunidade, no ano de 2016, que traz a promoção da saúde como um de seus eixos estruturantes.

Quanto à pós-graduação *stricto sensu*, há docentes da Famed que compõem o corpo docente do Mestrado Profissional em Saúde da Família da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família (RENASF), ligada à Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), que tem como uma de suas linhas de pesquisa a Promoção da Saúde.

Com essas ações formativas sobre promoção da saúde ofertadas ao longo desses anos pelo corpo docente da Famed e a necessidade de colaborar com as instituições



parceiras, o grupo de docentes dessa proposta reconheceu que reunia as condições para criar e implantar de forma a distância, o Curso de Especialização em Promoção da Saúde.

9.1. Diretrizes metodológicas para formação do curso

Para esse curso, haverá componentes curriculares (disciplinas) comuns aos demais cursos de pós-graduação *lato sensu* e específicos sobre a temática da Promoção da Saúde.

A proposta é que os componentes curriculares específicos desse curso sejam delineados em três unidades temáticas, sendo a primeira intitulada em *Princípios e Gestão da Promoção da Saúde*. A segunda unidade temática será sobre *Promoção da Saúde no ambiente de trabalho* e a terceira Unidade temática será sobre *Promoção da Saúde na Atenção Primária à Saúde*.

Haverá participação de docentes e tutores com formações em Enfermagem, Medicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Fisioterapia, com objetivo de proporcionar a interdisciplinaridade necessária no campo de atuação da promoção da saúde. O corpo docente será composto por pós-doutores, doutores e mestres (até 30%), majoritariamente, docentes da UFCA e, por profissionais externos, com comprovada experiência na área do curso.

Considera-se que para o processo de ensino e aprendizagem, pretende-se utilizar metodologias ativas e estratégias educacionais inovadoras que permitam a indissociabilidade entre a teoria e a prática profissional no campo da promoção da saúde e o protagonismo dos discentes.

Haverá o cumprimento do Art. 23. da Resolução CONSUNI Nº 98, de 18 de agosto de 2022 que estabelece normas regulando e disciplinando o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em que diz que os cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos a distância deverão incluir, necessariamente, o Trabalho de Conclusão de Curso.



9.2. Concepção pedagógica do curso

9.2.1. Objetivo geral

- Formar profissionais de saúde e gestores de saúde para o exercício da prática na Atenção Primária à Saúde, com o enfoque aos aspectos teóricos e princípios da promoção da saúde.

9.2.2. Objetivos específicos

- Qualificar profissionais de saúde e gestores de saúde capazes de produzir e desenvolver estratégias de promoção da saúde para a população inserida nos espaços da Atenção Primária à Saúde.

- Desenvolver propostas que contemplem a gestão e implementação de ações sobre promoção da saúde em diferentes contextos sociais comunitários, sob uma perspectiva interdisciplinar e intersetorial.

- Promover o aprimoramento de saberes dos profissionais de saúde e gestores de saúde sobre promoção da saúde, com ênfase no fortalecimento e na execução das políticas públicas de saúde, educação, ambiente, trabalho e sustentabilidade;

- Oportunizar reflexões sobre conceitos e práticas de promoção da saúde aplicadas na Atenção Primária à Saúde, como estratégia para melhorar a qualidade de vida da população.

- Fortalecer as relações de ensino, gestão, atenção e controle social, considerando a interface entre a formação qualificada em promoção da saúde e as necessidades do Sistema Único de Saúde.

9.2.3. Atividades didático-pedagógicas

As atividades didático-pedagógicas serão realizadas no formato assíncrono e síncrono realizados pelos professores formadores e tutores a distância. Os conteúdos e as atividades pedagógicas previstas em cada componente curricular serão



disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e apresentados de forma síncrona à turma no início do curso, através de cronograma. Os componentes curriculares serão ofertados no sistema modular.

Estão previstas aulas síncronas para apresentação das disciplinas e avaliação da aprendizagem. Haverá atividades assíncronas e de dispersão realizadas individualmente ou em grupo, em horários previamente estabelecidos em cronograma. Os tutores a distância estarão disponíveis para responder questões, tirar dúvidas e orientar os discentes pelo AVA.

Como recursos virtuais serão utilizados fórum, chat, videoaulas, e-mail, meets online e outros recursos que possam ser oportunos para o desenvolvimento das atividades didáticos-pedagógicas.

Os Trabalhos de Conclusão de Curso serão defendidos e apresentados em formato de artigo científico, após os discentes integralizarem as disciplinas.

9.3. Organização curricular

O curso encontra-se organizado em Módulo Básico e Específico, sendo que o primeiro contempla disciplinas comuns aos cursos de especialização e o Módulo específico apresenta disciplinas sobre Promoção da Saúde.

A carga horária do curso é de 384 horas, a qual será ofertada em 12 meses e, no máximo em 18 meses, para os casos excepcionais. Os componentes curriculares serão ofertados a cada três semanas e funcionará como regime modular. O cumprimento de atividades pendentes, não deverá ultrapassar 10 (dez) dias após o término do componente curricular, salvo em caso excepcionais e avaliados pela coordenação do curso.



9.3.1. Módulo Básico

Quadro 1 – Disciplinas do Módulo Básico

Disciplinas	Carga Horária
Introdução a Educação à Distância	32 h/a
Metodologia da Pesquisa Científica	32 h/a
Trabalho de Conclusão de Curso	32 h/a
Total de horas	96h/a

9.3.2. Módulo Específico

Quadro 2 – Disciplinas do Módulo Específico

Disciplinas	Carga Horária
Promoção da Saúde: conceitos, políticas, gestão e estratégias	32h/a
Promoção da Saúde, Meio Ambiente e Sustentabilidade	32h/a
Atenção e gestão da promoção da saúde no território da APS	32h/a
Trabalho e Promoção da Saúde	32h/a
Literacia para a saúde e o autocuidado	32h/a
Educação Popular em Saúde	32h/a
Práticas de promoção da saúde na comunidade: alimentação, atividade física e desenvolvimento sustentável.	32h/a
Práticas Integrativas e Complementares – PICS	32h/a
Promoção da Saúde e Qualidade de Vida	32h/a
Total de horas	288 h/a
Total da Carga Horária do Curso	384 h/a

A **Unidade Temática 1**- Princípios e gestão da Promoção da Saúde estará contemplada com as seguintes disciplinas:

- Promoção da Saúde: conceitos, políticas, gestão e estratégias
- Promoção da Saúde, Meio Ambiente e Sustentabilidade
- Atenção e gestão da promoção da saúde no território da APS



A **Unidade Temática 2** - Promoção da Saúde no ambiente de trabalho estará contemplada com as seguintes disciplinas:

- Trabalho e Promoção da Saúde
- Literacia para a saúde e o autocuidado

A **Unidade Temática 3** - Promoção da Saúde na Atenção Primária à Saúde estará contemplada com as seguintes disciplinas:

- Educação Popular em Saúde
- Práticas de promoção da saúde na comunidade: alimentação, atividade física e desenvolvimento sustentável.
- Práticas Integrativas e Complementares – PICS
- Promoção da Saúde e Qualidade de Vida

Ao final do curso espera-se que o egresso tenha conseguido lograr êxito quanto a competência de desenvolver gestão e atividades de promoção da saúde nos territórios da APS, reconhecendo saberes e práticas existentes na comunidade e valorizando as práticas de cuidado de si e de seus usuários.

9.3.3. Ementário

MÓDULO BÁSICO

Unidade Acadêmica Responsável:		Famed						
Componente Curricular:					Tipo:		Disciplina	
Introdução a Educação à Distância					Caráter:		Obrigatória	
Semestre de Oferta:		Habilitação:			Regime:			
-		-			Modular			
Pré-Requisito:		Correquisito:			Equivalência:			
-		-			-			
CARGA HORÁRIA								
Nº Créditos:	2	Total:	32h	Teórica:	32h	Prática:	Extensão:	
EMENTA:								
A modalidade de Educação a Distância: histórico, características, regulamentações. A Educação a Distância no Brasil e na UFCA. Ferramentas para navegação na Internet. Ambientes Virtuais de ensino-								



Ministério da Educação
Universidade Federal do Cariri
Centro de Educação a Distância - CEAD

aprendizagem. Avaliação em Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Apresentação do curso de especialização em Promoção da Saúde da UFCA.

OBJETIVO:

- Conhecer os fundamentos teóricos e metodológicos que orientam a educação a distância;
- Compreender o funcionamento dos cursos de especialização a distância no Brasil e na UFCA;
- Conhecer como são os ambientes virtuais de ensino e aprendizagem;
- Conhecer o curso de especialização em Promoção da Saúde da UFCA.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

FURTADO, U.M. et al. **Introdução à EAD: moodle para estudantes**. Mossoró-RN: EdUfersa, 2017.
MOTTA, A. **Introdução à educação a distância e ambiente virtual de ensino – aprendizagem**. Florianópolis: Publicações do IF-SC, 2010.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BRASIL, Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018** - Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências. Conselho Nacional de Educação, 2018.

BRASIL, Ministério da Educação. **Portaria MEC/SERES nº 610, de 25 de abril de 2022** que credencia a UFCA para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância. Ministério da Educação, 2022.

LITWIN, Edith.(org.) **Educação a Distância**: temas para o debate de uma nova agenda educativa. Porto Alegre: Artmed, 2001.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI – UFCA. **Resolução Câmara Acadêmica CONSUNI nº 17, de 16 de agosto de 2022**. Dispõe sobre a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, na modalidade EaD, no âmbito do Centro de Educação a distância da Universidade Federal do Cariri - UFCA. Universidade Federal do Cariri – UFCA, 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI – UFCA. **Resolução CONSUNI nº 98, de 18 de agosto de 2022**. Estabelece normas regulando e disciplinando o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu no âmbito da Universidade Federal do Cariri – UFCA. Universidade Federal do Cariri – UFCA, 2022.

Unidade Acadêmica Responsável:				Famed			
Componente Curricular:				Tipo:		Disciplina	
Metodologia da Pesquisa Científica				Caráter:		Obrigatória	
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:			
-		-		Modular			
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:			
-		-		-			
CARGA HORÁRIA							
Nº Créditos:	2	Total:	32h	Teórica:	32h	Prática:	Extensão:
EMENTA:							
Fundamentos da Metodologia Científica. Tipos de pesquisa. Métodos e Técnicas de Pesquisa. Normas para elaboração de trabalhos científicos. Projeto de pesquisa científica. Ética na pesquisa. Fontes de financiamento da pesquisa. Periódicos científicos. Relatório de pesquisa. Elaboração de artigo científico.							
OBJETIVO:							
- Identificar os elementos do método científico;							



Ministério da Educação
Universidade Federal do Cariri
Centro de Educação a Distância - CEAD

- Conhecer os tipos de pesquisa;
- Compreender as fases da investigação científica: planejamento, elaboração do projeto de pesquisa, execução, análise dos dados, divulgação;
- Conhecer os aspectos éticos da pesquisa;
- Identificar as fontes de financiamento para pesquisa;
- Identificar os periódicos científicos;
- Aprender a elaborar um artigo científico.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MINAYO; M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em Saúde**. 13 ed. São Paulo: Hucitec, 2013.

LAKATOS, M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: atlas, 2010.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M. L. **Epidemiologia e saúde: fundamentos, métodos, aplicações**. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2011.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 466 de 13 de junho de 2012**. Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília, DF, 13 jun 2012.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 510 de 7 de abril de 2016**. Dispõe sobre as normas aplicáveis às pesquisas em ciências humanas e sociais. Brasília, DF, 7 abr 2016.

CRUZ, A.C.; MENDES, M.T.R. **Estrutura e apresentação de projetos, trabalhos acadêmicos, dissertações e teses**. Rio de Janeiro, RJ: Interciência, 2007.

PEREIRA, M.G. **Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

Unidade Acadêmica Responsável:		Famed						
Componente Curricular:				Tipo:		Disciplina		
Trabalho de Conclusão de Curso				Caráter:		Obrigatória		
Semestre de Oferta:		Habilitação:			Regime:			
-		-			Modular			
Pré-Requisito:		Correquisito:			Equivalência:			
Todas as disciplinas previamente cursadas		-			-			
CARGA HORÁRIA								
Nº Créditos:	2	Total:	32h	Teórica:	32h	Prática:		Extensão:
EMENTA:								
Elaboração do trabalho de conclusão de curso sob orientação docente. Redação científica. Normas para elaboração de artigo científico. Defesa e apresentação do manuscrito estilo artigo científico. Submissão do manuscrito em periódicos científicos.								
OBJETIVO:								
- Exercitar a redação científica; - Conhecer as normas de elaboração e submissão de artigo científico; - Elaborar o trabalho de conclusão de curso; - Defender e divulgar o trabalho de conclusão de curso.								
REFERÊNCIAS BÁSICAS:								



Ministério da Educação
Universidade Federal do Cariri
Centro de Educação a Distância - CEAD

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5.ed; São Paulo: Atlas, 2010.
LAKATOS, M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: atlas, 2010.
MINAYO; M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em Saúde**. 13 ed. São Paulo: Hucitec, 2013.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CRESWELL, J. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto.**; Porto Alegre: Artmed, 2010.
CRUZ, A.C; MENDES, M.T.R. **Estrutura e apresentação de projetos, trabalhos acadêmicos, dissertações e teses**. Rio de Janeiro, RJ: Interciência, 2007.
LEÃO, L.M. **Metodologia do estudo e pesquisa: facilitando a vida dos estudantes, professores e pesquisadores**. Petrópolis, RJ:Vozes,2016.
PEREIRA, M.G. **Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
VIEIRA, S. **Como elaborar questionários**. São Paulo: Atlas, 2009.

MÓDULO ESPECÍFICO

Unidade Acadêmica Responsável:				Famed				
Componente Curricular:				Tipo:		Disciplina		
Promoção da Saúde: conceitos, políticas, gestão e estratégias				Caráter:		Obrigatória		
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:				
-				Modular				
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:				
-		-		-				
CARGA HORÁRIA								
Nº Créditos:	2	Total:	32h	Teórica:	32h	Prática:		Extensão:
EMENTA:								
Fundamentação teórica da promoção à saúde e seus aspectos conceituais. Políticas de promoção da saúde. Atenção Primária à Saúde (APS). Gestão e estratégias de promoção da saúde na APS.								
OBJETIVO:								
- Conhecer os fundamentos conceituais e teóricos de promoção da saúde; - Discutir o contexto histórico das políticas de promoção da saúde no Brasil; - Compreender o conceito de promoção da saúde; - Conhecer as ações de promoção da saúde desenvolvidas na APS em conformidade a Política Nacional de Promoção da Saúde; - Conhecer a gestão e estratégias de intervenções para a prática de promoção da saúde na APS.								
REFERÊNCIAS BÁSICAS:								
BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde : PNPS: Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria Nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional								



Ministério da Educação
Universidade Federal do Cariri
Centro de Educação a Distância - CEAD

de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa et al. **Tratado de Saúde Coletiva**. 2. Ed rev aum. São Paulo: Hucitec, 2012.

CZERESNIA, D., FREITAS, C.M. **Promoção da saúde**: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2003.

WESTPHAL, M.F. Promoção da Saúde e prevenção de doenças. In: CAMPOS, G.W.S. **Tratado de Saúde Coletiva**. São Paulo: Hucitec, 2006. p. 635-667

Unidade Acadêmica Responsável:		Famed						
Componente Curricular:				Tipo:		Disciplina		
Promoção da Saúde, Meio Ambiente e Sustentabilidade				Caráter:		Obrigatória		
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:				
-		-		Modular				
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:				
-		-		-				
CARGA HORÁRIA								
Nº Créditos:	2	Total:	32h	Teórica:	32h	Prática:	Extensão:	
EMENTA:								
Relação da saúde humana, ambiente e as dimensões da sustentabilidade. A sustentabilidade como perspectiva de promoção à saúde ambiental e humana. Atenção e gestão para promoção da saúde e sua interface com o meio ambiente e a sustentabilidade.								
OBJETIVO:								
- Discutir a relação da saúde humana, ambiente e as dimensões da sustentabilidade; - Compreender a sustentabilidade como perspectiva de promoção à saúde ambiental e humana; - Conhecer as formas de atenção e gestão para promoção da saúde e sua interface com o meio ambiente e a sustentabilidade.								
REFERÊNCIAS BÁSICAS:								
FREITAS, C.M; PORTO, M.F. Saúde, Ambiente e Sustentabilidade . Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2010. SALDIVA, Paulo (org). Meio Ambiente e Saúde: O Desafio das Metrôpoles . São Paulo: Ex-Libris Comunicação Integrada. Instituto Saúde e Sustentabilidade. 2010.								
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:								
ALMEIDA, F. Os desafios da sustentabilidade : uma ruptura urgente. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. ALMEIDA-FILHO, N.; BARRETO, M. L. Epidemiologia e saúde : fundamentos, métodos e aplicações; Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. DIAS, R. Gestão ambiental : responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2009. MINAYO, M.C.S. Saúde e ambiente: uma relação necessária. In: Campos GWS, organizador. Tratado de Saúde Coletiva . São Paulo: Hucitec; 2007. p. 81-109. ROUQUAYROL, M.Z. Epidemiologia & Saúde . 8 ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2017.								

Unidade Acadêmica Responsável:		Famed						
Componente Curricular:				Tipo:		Disciplina		



Ministério da Educação
Universidade Federal do Cariri
Centro de Educação a Distância - CEAD

Atenção e gestão da promoção da saúde no território da APS				Caráter:	Obrigatória
Semestre de Oferta:	Habilitação:			Regime:	
-	-			Modular	
Pré-Requisito:	Correquisito:			Equivalência:	
-	-			-	
CARGA HORÁRIA					
Nº Créditos:	2	Total:	32h	Teórica:	32h
				Prática:	
				Extensão:	
EMENTA:					
Conhecimento dos determinantes sociais de saúde no território da APS. Características do processo saúde-doença no contexto comunitário. Diagnóstico situacional de saúde. Planejamento, implementação e avaliação de ações de promoção à saúde, prevenção e controle de agravos. Experiências exitosas na promoção da saúde.					
OBJETIVO:					
<ul style="list-style-type: none">- Conhecer os determinantes sociais de saúde no território da APS;- Identificar as características do processo saúde-doença na comunidade adscrita pela equipe de Estratégia Saúde da Família;- Realizar diagnóstico situacional de saúde;- Desenvolver o planejamento, implementação e avaliação de ações de promoção à saúde, prevenção e controle de agravos;- Conhecer as experiências exitosas para promoção da saúde na APS.					
REFERÊNCIAS BÁSICAS:					
BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria Nº 2.436, de 21 de setembro de 2017 . Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).					
ENGSTROM, E.M. Vínculo longitudinal na Saúde da Família: construção fundamentada no modelo de atenção, práticas interpessoais e organização dos serviços. Physis , Rio de Janeiro, v. 28, n. 2, 2018.					
ROUQUAYROL, M.Z. Epidemiologia & Saúde . 8 ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2017.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					
ALMEIDA-FILHO, N.; BARRETO, M. L. Epidemiologia e saúde : fundamentos, métodos e aplicações; Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.					
CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa et al. Tratado de Saúde Coletiva . 2. Ed rev aum. São Paulo: Hucitec, 2012.					
DUNCAN, Bruce B. et al. Medicina ambulatorial : condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. xxiv, 1952 p.					
PEDROSA, J. I. Promoção da saúde nos territórios: construindo sentidos para a emancipação. In: LANDIN, F. L. P.; CATRIB, A. M. F.; COLLARES, P. M. (org.). Promoção da saúde na diversidade humana e na pluralidade de itinerários terapêuticos . Campinas: Saberes Editora, 2012. p. 25-48.					

Unidade Acadêmica Responsável:		Famed	
Componente Curricular:		Tipo:	Disciplina
Trabalho e Promoção da Saúde		Caráter:	Obrigatória
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:
-	-		Modular
Pré-Requisito:	Correquisito:		Equivalência:



Ministério da Educação
Universidade Federal do Cariri
Centro de Educação a Distância - CEAD

-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA								
Nº Créditos:	2	Total:	32h	Teórica:	32h	Prática:	Extensão:	
EMENTA:								
Aspectos conceituais em saúde do trabalhador. Perfil dos principais agravos e doenças ocupacionais no Brasil. Políticas e programas nacionais e internacionais da saúde do trabalhador. O profissional de saúde e sua relação com o ambiente de trabalho. Processo de trabalho na APS. Promoção da saúde no ambiente laboral.								
OBJETIVO:								
<ul style="list-style-type: none">- Conhecer os aspectos conceituais em saúde do trabalhador.- Analisar o perfil dos principais agravos e doenças ocupacionais no Brasil.- Descrever as políticas e programas de saúde do trabalhador.- Discutir a relação do profissional de saúde e o seu ambiente de trabalho.- Descrever como acontece o processo de trabalho na APS.- Propor ações estratégicas de promoção da saúde no ambiente laboral.								
REFERÊNCIAS BÁSICAS:								
BRASIL, Ministério do Trabalho. Manual de legislação, segurança e medicina do trabalho . 71. ed. São Paulo: Atlas, 2013. CECILIO, L. C. O. O trabalho em saúde . Rio de Janeiro: Cebes, 2012. MERHY, E. E.; FRANCO, T. B. Trabalho, produção do cuidado e subjetividade em saúde: textos reunidos . 1. ed. São Paulo: Hucitec, 2013.								
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:								
BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde : PNPS: Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. BRITO, G.E.G; MENDES, A.C.G; SANTOS NETO, P.M. O objeto de trabalho na Estratégia Saúde da Família. Interface (Botucatu) . Botucatu, v. 22, n. 64, p. 77-86, mar, 2018. COSTA, Danilo; LACAZ, Francisco Antonio de Castro; JACKSON FILHO, José Marçal; VILELA, Rodolfo Andrade Gouveia. Saúde do Trabalhador no SUS: desafios para uma política pública. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional , São Paulo, v. 38, n. 127, p. 11-21, jan./jun. 2013. MORSCHER, A.; BARROS, M.E.B. Processos de trabalho na saúde pública: humanização e efetivação do Sistema Único de Saúde. Saúde e Sociedade . São Paulo, v. 23, n. 3, p. 928-941, set, 2014.								

Unidade Acadêmica Responsável:		Famed						
Componente Curricular:					Tipo:		Disciplina	
Literacia para a saúde e o autocuidado					Caráter:		Obrigatória	
Semestre de Oferta:		Habilitação:			Regime:			
-		-			Modular			
Pré-Requisito:		Correquisito:			Equivalência:			
-		-						
CARGA HORÁRIA								
Nº Créditos:	2	Total:	32h	Teórica:	32h	Prática:	Extensão:	



Ministério da Educação
Universidade Federal do Cariri
Centro de Educação a Distância - CEAD

EMENTA:
Elementos históricos, conceituais e operacionais da Literacia para a saúde e do autocuidado. Dimensões da Literacia para a saúde. Instrumentos para mensuração da Literacia para a saúde. A Literacia para a saúde no planejamento, execução e avaliação de ações de promoção da saúde na APS.
OBJETIVO:
<ul style="list-style-type: none">- Compreender a história, conceitos e aplicabilidade da Literacia para a saúde e do autocuidado;- Descrever a importância da Literacia para a saúde no processo do autocuidado;- Diferenciar instrumentos para mensuração da Literacia para a saúde;- Refletir sobre Literacia para a saúde como elemento essencial para a promoção da saúde;- Desenvolver estratégias para promoção da Literacia para a saúde na APS.
REFERÊNCIAS BÁSICAS:
CÂNDIDO, E.L; BARRETO, P.L.N; LEITE, L.H.I. Diálogos interdisciplinares em saúde coletiva: tecendo redes com as políticas públicas . Juazeiro do Norte: UFCA, 2022. SABOGA-NUNES, L.; MARTINS, R.A.S; FARINELLI, M.R; JULIÃO, C.H (Orgs.). O papel da literacia para a saúde e educação para a saúde na promoção da saúde . Curitiba: Editora CRV, 2019.
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:
BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde : PNPS: Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS – Brasília, 2018. FIGUEIREDO, L. C. Cuidado e saúde: uma visão integrada. ALTER. Revista de Estudos Psicanalíticos , [S. l.], v. 29, n. 2, p. 11-29, 2011. SOUSA, R.A. Literacia para a saúde: habilidades para lidar com as informações sobre saúde podem ajudar a construir novos caminhos na saúde pública. Reciis – Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde , Rio de Janeiro, v. 16, n.1, p. 175-187, jan.-mar. 2022.

Unidade Acadêmica Responsável:		Famed						
Componente Curricular:				Tipo:		Disciplina		
Educação Popular em Saúde				Caráter:		Obrigatória		
Semestre de Oferta:		Habilitação:			Regime:			
-		-			Modular			
Pré-Requisito:		Correquisito:			Equivalência:			
-		-			-			
CARGA HORÁRIA								
Nº Créditos:	2	Total:	32h	Teórica:	32h	Prática:	Extensão:	
EMENTA:								
Importância da educação popular em saúde para promoção da saúde. Concepções teóricas e metodológicas da educação popular em saúde. Política Nacional de Educação Popular em Saúde e sua interface com a promoção da saúde. Práticas de educação popular em saúde na Atenção Primária à Saúde.								
OBJETIVO:								
<ul style="list-style-type: none">- Refletir o processo de educação popular em saúde para a promoção da saúde;- Conhecer as correntes teóricas e metodológicas da educação popular em saúde;- Analisar a relação das políticas nacionais de educação popular em saúde e de promoção da saúde;								



Ministério da Educação
Universidade Federal do Cariri
Centro de Educação a Distância - CEAD

- Aplicar práticas educativas em saúde na APS.
REFERÊNCIAS BÁSICAS:
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Política Nacional de Educação Popular em Saúde no Sistema Único de Saúde (PNEPS-SUS) . Brasília, DF: MS, 2012.
VASCONCELOS, E. M. Educação popular e atenção à saúde da família . 6. ed. São Paulo: Hucitec, 2015.
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:
CALADO, A. J. F. Educação popular como processo humanizador: quais protagonistas? In: CRUZ, P. J. S. C. et al. (org.). Educação popular e nutrição social: reflexões e vivências com base em uma experiência . João Pessoa: Editora da UFPB, 2014. p. 355-375
MONTEIRO, E.M.L.M. Educação Popular em Saúde . Recife: [s.n.], 2015.
VASCONCELOS, Eymard Mourão; CRUZ, Pedro José Santos Carneiro (Org.). Educação popular na formação universitária: reflexões com base em uma experiência . São Paulo: Hucitec, 2013.

Unidade Acadêmica Responsável:		Famed						
Componente Curricular:				Tipo:		Disciplina		
Práticas de promoção da saúde na comunidade: alimentação, atividade física e desenvolvimento sustentável.				Caráter:		Obrigatória		
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:				
-		-		Modular				
Pré-Requisito:		Correquisito:		Equivalência:				
-		-		-				
CARGA HORÁRIA								
Nº Créditos:	2	Total:	32h	Teórica:	32h	Prática:	Extensão:	
EMENTA:								
Temas prioritários da Política Nacional de Promoção da Saúde. Segurança alimentar e nutricional. Práticas corporais e de atividades físicas. Programas de promoção de atividade física. Desenvolvimento sustentável na produção social da saúde. Estratégias de ações em promoção da saúde e seus desafios.								
OBJETIVO:								
- Discutir sobre os temas prioritários da Política Nacional de Promoção da Saúde; - Descrever ações de promoção da saúde alimentar e nutricional; - Conhecer os benefícios das práticas corporais e de atividades físicas como uma forma de promoção da saúde; - Mapear as formas de desenvolvimento sustentável para produção social da saúde; - Identificar as estratégias de ações em promoção da saúde e seus desafios.								
REFERÊNCIAS BÁSICAS:								
BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.								
BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Alimentação e Nutrição / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Básica. – 1. ed., 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.								



Ministério da Educação
Universidade Federal do Cariri
Centro de Educação a Distância - CEAD

GONÇALVES, L et al. Aspectos a serem considerados na promoção de atividade física por profissionais de saúde. **Rev. Bras. Ativ. Fís. Saúde** [Internet]. v.27, n.1, p.1-4, 2022.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa et al. **Tratado de Saúde Coletiva**. 2. Ed rev aum. São Paulo: Hucitec, 2012.

DUNCAN, Bruce B. et al. **Medicina ambulatorial**: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. xxiv, 1952 p.

SILVA, A.M.R. et al. Fatores associados à prática de atividade física entre trabalhadores brasileiros. **Saúde Debate**, v.42, n.119, p.952-964, 2018.

Unidade Acadêmica Responsável:									
Componente Curricular:		Tipo:	Disciplina						
Práticas Integrativas e Complementares - PICS		Caráter:	Obrigatória						
Semestre de Oferta:	Habilitação:	Regime:							
-	-	Modular							
Pré-Requisito:	Correquisito:	Equivalência:							
-	-	-							
CARGA HORÁRIA									
Nº Créditos:	2	Total:	32h	Teórica:	32h	Prática:		Extensão:	
EMENTA:									
PICS: abordagem teórica, metodológica e prática na prevenção de agravos e de doenças, promoção e recuperação da saúde. PICS no SUS e na APS. Competências e habilidades dos profissionais de saúde na atuação com as PICS. Utilização das práticas integrativas e complementares como autocuidado. Ações estratégicas de implantação das PICS na APS.									
OBJETIVO:									
- Conhecer as diretrizes da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares - PNPIC;									
- Descrever as competências e habilidades dos profissionais de saúde na atuação com as PICS;									
- Sensibilizar sobre a importância da inclusão das práticas integrativas em saúde para as ações de promoção da saúde;									
- Conhecer sobre o uso das PICS como forma de autocuidado;									
- Elaborar ações estratégicas de implantação das PICS na APS.									
REFERÊNCIAS BÁSICAS:									
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS . Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 92 p. - (Série B. Textos Básicos de Saúde).									
BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria no.702 de 21 de março de 2018 . Alteração da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares - PNPIC. Ministério da Saúde, Brasil. 2018.									
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:									
BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria no.849 de 27 de março de 2017 . Inclusão na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares - PNPIC. Ministério da Saúde, Brasil. 2017.									
LIMA, K.M.S.V.; SILVA, K.L.; TESSER, C.D. Práticas integrativas e complementares e relação com promoção da saúde : experiência de um serviço municipal de saúde. Interface; 2013.									
PEREIRA, E.; SOUZA, G. C.; SCHVEITZER, M. C. Práticas Integrativas e Complementares ofertadas pela enfermagem na Atenção Primária à Saúde. Saúde em Debate , [S. l.], v. 46, n. 1, p. 152-164, 2021.									



Ministério da Educação
Universidade Federal do Cariri
Centro de Educação a Distância - CEAD

TELESI Junior, E. Práticas integrativas e complementares em saúde, uma nova eficácia para o SUS. **Estud. av. [online]**. v.30, n.86, p: 99-112, 2016.

Unidade Acadêmica Responsável:		Famed							
Componente Curricular:					Tipo:		Disciplina		
Promoção da Saúde e Qualidade de Vida					Caráter:		Obrigatória		
Semestre de Oferta:		Habilitação:			Regime:				
-		-			Modular				
Pré-Requisito:		Correquisito:			Equivalência:				
-		-			-				
CARGA HORÁRIA									
Nº Créditos:	2	Total:	32h	Teórica:	32h	Prática:	Extensão:		
EMENTA:									
Conceitos fundamentais: qualidade de vida, saúde, estilo de vida e promoção da saúde. Qualidade de Vida: formas de avaliação e principais abordagens metodológicas. Condições de vida das populações. Estilo de vida e impactos sobre a saúde e qualidade de vida. Estratégias para promoção da saúde e qualidade de vida individual e coletiva.									
OBJETIVO:									
<ul style="list-style-type: none">- Conhecer os conceitos de qualidade de vida, estilo de vida e promoção da saúde;- Identificar os instrumentos que mensuram e avaliam a qualidade de vida;- Descrever as condições de vida das populações no mundo contemporâneo;- Verificar os impactos sobre a qualidade de vida causados pelo estilo de vida;- Discutir as intervenções profissionais para promoção da saúde e qualidade de vida na comunidade.									
REFERÊNCIAS BÁSICAS:									
BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde : PNPS: Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.									
MISSIAS, R.; MOREIRA, M.; VALENTIM, O.S. Qualidade de vida e saúde em uma perspectiva interdisciplinar . Curitiba: CRV, 2020.									
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:									
BORGES, F.M. et al. Estratégias para promoção da saúde e seus impactos na qualidade de vida de adultos hipertensos: revisão integrativa. Cadernos Saúde Coletiva [online] . v. 30, n. 1, pp. 146-157, 2022.									
LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina; ANTONIO, F. A. A.; SCHIRRMEISTER, R. Gestão da Qualidade de Vida no Trabalho: fundamentos, identidade e valores. In: CHAMBEL, Maria José (org.). Psicologia da Saúde Ocupacional . São Paulo: Pactor, pp. 309-328, 2016.									
SCOPINHO, Rosemeire Aparecida. Qualidade de vida versus condições de vida: um binômio dissociado. Trabalho, Educação e Saúde , Rio de Janeiro, v. 7, n. 3, pp. 599-607, nov. 2009/fev. 2010.									



10. ESTRUTURA ADMINISTRATIVO-PEDAGÓGICA

10.1. Educação a Distância

O Curso de Especialização em Promoção da Saúde, na modalidade a distância, contemplará seus componentes curriculares por meio de atividades assíncronas e síncronas, sob condução de professores formadores e de tutores virtuais, e uso de Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.

A primeira disciplina do curso tem como título *Introdução a Educação à Distância*, a qual será ministrada pelo(a) coordenador(a) do curso com o objetivo de apresentar o Ensino à Distância como modalidade de ensino, a matriz curricular, as modalidades de avaliação, uso do AVA, as regras de convivência para participação em comunidades virtuais.

10.2. Tecnologias da Informação e Comunicação

As tecnologias de informação e comunicação adotadas no curso serão gerenciadas pelo Centro de Educação a Distância (CEAD) e Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) da UFCA. A Plataforma Moodle Oficial da UFCA será utilizada como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) - (ava.ufca.edu.br).

Durante o curso, buscar-se-á garantir acessibilidade digital e comunicacional para que haja comunicação satisfatória entre professores formadores, discentes e tutores, acesso permanente aos materiais didáticos e as atividades virtuais programadas.

10.3. Equipe multidisciplinar

A equipe multidisciplinar que estará envolvida com o Curso de Especialização em Promoção da Saúde, na modalidade a distância, será composta por:

- Professor(a) Coordenador(a) do Curso;



- Professores formadores, responsáveis pela oferta dos componentes curriculares (disciplinas);
 - Professores conteudistas, responsáveis pela produção dos materiais didáticos;
 - Professores Orientadores de TCC;
 - Tutores que desenvolverão as atividades de forma virtual;
 - Equipe de apoio da DTI e CEAD, responsável pela operacionalização tecnológica;
 - Equipe da Coordenadoria de Editoração e Apoio à Publicação da PRPI, para apoiar na diagramação dos materiais didáticos.
- Equipe do Sistema de Bibliotecas da UFCA, para apoiar no acesso a materiais didáticos disponíveis de forma física ou virtual.

A equipe de professores e tutores virtuais será majoritariamente composta por servidores efetivos da UFCA. Haverá a participação de professores/tutores virtuais externos da UFCA, que tenham formação na área e que serão selecionados a partir de editais públicos ou indicados pela coordenação do curso, quando houver impossibilidade de realizar os editais.

10.4. Programa de capacitação e atualização da equipe multidisciplinar

A capacitação da equipe multidisciplinar ocorrerá mediante reuniões virtuais ou híbridas, com os seguintes objetivos:

- 1) Apresentar a gestão operacional de educação a distância: participação do(a) coordenador(a) e equipe do CEAD.
- 2) Apresentar o projeto político-pedagógico do curso e a Plataforma Moodle: participação dos integrantes da equipe;
- 3) Orientar sobre a produção dos materiais didáticos: participação dos professores conteudistas e coordenador(a);
- 4) Orientar a atuação dos professores formadores: participação dos professores, tutores e coordenador(a);



5) Orientar a atuação dos tutores virtuais: participação dos tutores, professores e coordenador(a).

10.5. Informação do Corpo Docente, contendo nome, maior titulação e experiência na área

Quadro 3 – Corpo Docente para o Curso de Especialização em Promoção da Saúde, modalidade a distância.

Docente	Titulação	Horas destinadas ao Curso
Prof(a). Milena Silva Costa http://lattes.cnpq.br/8802227225030193	Doutorado em Enfermagem (UFPB/2016)	8h/s (Coordenação do Curso)
Prof(a). Estelita Lima Cândido http://lattes.cnpq.br/0680341824918868	Pós-Doutorado em Ciências da Saúde (FMABC, 2015)	4h/s (Docência)
Prof(a). Maria Rosilene Cândido Moreira http://lattes.cnpq.br/7476207605884853	Pós-Doutorado em Enfermagem (URCA, 2017)	4h/s (Docência)
Prof(a). Evanira Rodrigues Maia http://lattes.cnpq.br/8560595563251523	Pós-doutorado em Enfermagem (UFC, 2018)	4h/s (Docência)
Prof(a). Mirna Fontenele de Oliveira http://lattes.cnpq.br/6767661264363036	Doutorado em Enfermagem (UFCA, 2014)	4h/s (Docência)
Prof. João Agostinho Neto http://lattes.cnpq.br/4685040913975586	Mestre em Ensino na Saúde pela (UECE, 2018)	4h/s (Docência)

Observação: Os docentes apresentam produção acadêmica, científica e intelectual que comprovam a experiência sobre o tema promoção da saúde, os quais poderão ser acessados em seus Currículos Lattes.



11. INFRAESTRUTURA E PROCESSO DE GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA

As atividades virtuais serão realizadas pela Plataforma Moodle da UFCA.

O curso utilizará os serviços de saúde e territórios da APS dos municípios polos (Barbalha, Crato e Juazeiro do Norte) para algumas atividades assíncronas.

11.1. Rede comunicacional

A rede comunicacional será efetivada mediante parceria da CEAD, DTI, polos parceiros e equipe multiprofissional do curso, com o objetivo de garantir a implantação, o desenvolvimento, o acompanhamento da proposta e a viabilização em tempo oportuno aos materiais didáticos e atividades do curso.

11.2. Produção de material didático

O material didático configura-se como a principal ferramenta para o processo de ensino e aprendizagem adequado de um curso e compreender sua escolha e/ou criação, tornam-se essenciais para atender a proposta.

Para o Curso de Especialização em Promoção da Saúde serão produzidos materiais didáticos que abordem as temáticas dos componentes curriculares, utilizando-se de texto coerente, linguagem inclusiva e acessível.

Esses materiais didáticos serão em formato de cadernos contendo o conteúdo das disciplinas, quizzes, questionários, vídeos gravados e outros que atendam o processo de ensino e aprendizagem.

Eles serão produzidos por professores conteudistas, que poderão ser os professores que ministrarão os componentes curriculares, e/ou que poderão ser selecionados por editais públicos, e/ou ainda, indicados pela coordenação do curso, quando não for viável as duas primeiras possibilidades.

Os materiais didáticos serão validados pelos professores formadores do curso e coordenador(a), após ser verificado se os objetivos propostos foram alcançados. Eles serão submetidos à comprovação de autoria e originalidade, e caso constatada a não-



autoria ou não-originalidade da produção, ela não será aceita, ficando a UFCA isenta de qualquer responsabilidade financeira. Se os materiais didáticos estiverem em conformidade com a proposta do curso, os professores conteudistas darão a concessão total dos direitos autorais para a CEAD/UFCA.

Após essas etapas, os materiais didáticos serão disponibilizados no AVA a medida em que as disciplinas forem sendo realizadas, conforme um cronograma pré-estabelecido e apresentado à turma.

Acrescenta-se ainda que os discentes poderão ter acesso aos materiais didáticos que estão disponíveis nas bibliotecas físicas da UFCA e poderão receber auxílio dos bibliotecários quanto ao acesso aos sites e bases de dados que subsidiem o aprendizado durante o curso.

11.3. Sistema de Tutoria

A tutoria no presente curso acontecerá de forma virtual, em que o tutor realizará mediação entre os discentes e os materiais e atividades virtuais previstas.

Os tutores participarão do planejamento e execução das atividades propostas metodológicas, do processo de acompanhamento e das avaliações de aprendizagem dos discentes, sob sua orientação.

11.4. Encontros presenciais

Para esse curso, os encontros presenciais com os discentes serão em situações excepcionais ou quando for necessário atender alguma demanda específica das disciplinas, de avaliação de aprendizagem, esclarecimento de dúvidas, orientação e defesa de TCC.

Ressalta-se que apesar das reuniões entre docentes e/ou com equipes de apoio para o suporte necessário ao andamento do curso acontecerem de forma virtual, está previsto nesse projeto pedagógico de curso que poderão acontecer também de forma híbrida ou presencial. Poderão ser utilizadas tecnologias da web e/ou videoconferência.



Nos casos que forem necessários encontros presenciais, eles ocorrerão nos espaços físicos da Famed/UFCA ou no campus da UFCA em Juazeiro do Norte.

11.5. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

Na plataforma Moodle serão disponibilizadas as tarefas a serem realizadas pelos discentes, fóruns de discussão, questionários, enquetes, quizzes, estudos de caso, portfólios, avaliações de aprendizagem, entre outros. Ela será utilizada de forma obrigatória e haverá integração com o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), que é o sistema oficial da UFCA para a gestão dos registros de notas e frequência dos discentes.

Os discentes, professores formativos, tutores e coordenador(a) de curso terão acesso ao AVA por meio de login e senha individual, cadastrada pelo CEAD e/ou DTI.

12. DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO

12.1. Avaliação institucional

A avaliação institucional do curso tem como principal objetivo garantir sua manutenção e qualidade. Deverá ser realizada de forma contínua, efetiva e em parceria com a equipe multiprofissional do curso, com os discentes matriculados no curso, com as equipes de saúde dos polos, e com os servidores e colaboradores da UFCA que apoiam a proposta, por meio de formulários predefinidos que serão disponibilizados ao longo do curso.

Haverá também outra possibilidade de realizar a avaliação institucional que acontecerá após a conclusão das disciplinas. No SIGAA encontra-se um formulário para que os docentes e discentes avaliem a instituição quanto a infraestrutura, atuação de recursos humanos e execução da proposta.

Com os resultados dessa avaliação será possível a equipe multiprofissional do curso fazer um diagnóstico situacional e um planejamento de ações direcionadas a



melhoria da oferta das disciplinas ainda em curso, além de subsidiar novas estratégias para quando for ofertada uma nova turma.

12.2. Avaliação dos subsistemas de EAD

A avaliação dos subsistemas de EaD visa o aprimoramento da plataforma Moodle para que docentes, tutores e discentes cumpram os conteúdos programáticos e as atividades disponíveis no AVA, com o intuito de lograr êxito nos objetivos propostos do curso.

Para esse curso, essa avaliação contará com a participação da equipe multiprofissional e dos discentes, que avaliarão o desempenho da coordenação do curso, do estudante, dos professores formadores, dos professores conteudistas, dos tutores, dos professores do TCC. Esses participantes também realizarão a avaliação da adequação do sistema de tutoria e do AVA.

Para tanto, serão disponibilizados formulários virtuais durante e ao final do curso, que contemplem essa avaliação com o objetivo de aprimoramento da Plataforma.

12.3. Avaliação de aprendizagem

As avaliações de aprendizagem dos discentes desse curso serão realizadas por componente curricular (disciplina), através de atividades propostas, avaliações teóricas, trabalhos individuais e coletivos, entre outros; cujo resultado deverá ser a média das notas das atividades. Para aprovação, é necessário obter nota igual ou superior a 7,0.

Nas avaliações de aprendizagem serão consideradas também a pontualidade, assiduidade e o cumprimento das atividades previstas, levando em consideração a realidade profissional dos discentes, carga horária e prazos pré-estabelecidos no cronograma. Para aprovação, é necessário obter frequência igual ou superior a 75% da carga horária total do curso.

Após concluída todas as disciplinas do curso, os discentes serão avaliados quanto ao desenvolvimento e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso.



12.4. Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) é requisito obrigatório para obtenção do certificado de especialista e poderá ser elaborado ao longo do curso, porém, será defendido e apresentado após a integralização das disciplinas.

Para esse curso, constituir-se-á o TCC um manuscrito no formato de artigo científico, elaborado em grupo de discentes composto por até 05 (cinco) alunos, sob orientação docente.

Para a primeira turma desse curso, haverá 09 (nove) professores mestres, doutores ou pós-doutores para orientar os TCC, que poderão ser os docentes que compõem essa proposta e outros que poderão ser selecionados por edital público e/ou indicados pela coordenação do curso.

Cada professor necessariamente orientará dois grupos de discentes, totalizando em dois manuscritos no formato de artigo e contando com no máximo 10 discentes nos dois trabalhos.

O(a) Coordenador(a) do curso convocará os discentes para explicar sobre a elaboração do TCC, esclarecer dúvidas, recolher os temas e distribuir com os prováveis orientadores.

Para o TCC serão contabilizadas 32 horas de carga horária do curso, distribuídas entre reuniões com a coordenação, encontros virtuais pelo AVA e/ou presenciais (quando necessário) com os orientadores para elaboração da pesquisa, momento da defesa e submissão a um periódico científico.

O TCC será concluído quando o discente apresentar à coordenação do curso um comprovante de submissão do manuscrito em formato de artigo científico a um periódico científico escolhido pelo(a) orientador(a), após a defesa pública.



12.5. Atividades Complementares

Como as atividades complementares não estão previstas na Resolução CONSUNI nº 98, de 18 de agosto de 2022, que estabelece normas regulando e disciplinando o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, para esse curso essas atividades serão opcionais para os discentes.

Elas se caracterizarão por atividades como participação em eventos, apresentação de trabalhos científicos, participação em minicursos, dentre outras.

13. PROCESSO DE COMUNICAÇÃO-INTERAÇÃO ENTRE OS PARTICIPANTES

O processo de comunicação – interação entre os participantes do curso se dará das seguintes formas:

Para os momentos síncronos serão utilizadas as ferramentas de comunicação como o chat, webconferência, google meet, whatsapp, vídeo chamadas, etc. Para os momentos assíncronos serão adotadas os fóruns, e-mails, videoaulas gravadas, atividades a serem postadas, etc. Considera-se que os discentes serão orientados quanto a forma e momento do uso dessas ferramentas ao longo das disciplinas.

14. REFERÊNCIAS

ARROYO, H.V. El Movimiento de Universidades Promotoras de la Salud. **Rev Bras Promoç Saúde**. v.31, n.4, 2018.

CAMPOS, A.S. et al. O ensino remoto no curso de Medicina de uma universidade brasileira em tempos de pandemia. **Revista Brasileira de Educação Médica**. v. 46, n. 01, e034, 2022.

FRATUCCI, M.V.B et al. ensino a distância como estratégia de educação permanente em saúde: impacto da capacitação da equipe de estratégia de saúde da Família na organização dos serviços. **Associação Brasileira de Educação a Distância**. v. 15, n.1, p.61-79, 2016.



SANTIAGO, A.S. et al. Health promotion actions in universities in the face of the covid-19 pandemic: a scoping review. **Texto & Contexto – Enfermagem**. v. 31, n.1, e20210418, 2022.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **The Ottawa charter for health promotion**. Geneve (CH): WHO; 1986.

15. ANEXOS

PPC DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PROMOÇÃO DA SAÚDE
ANEXO I
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO CURSO - 2023

ATIVIDADES / SUBATIVIDADES		PERÍODO DE EXECUÇÃO	
		Início	Término
Planejamento e organização do curso	Tramitação e aprovação do projeto do curso	Outubro de 2022	Novembro de 2022
	Definição da Equipe Pedagógica e Administrativa	Novembro de 2022	Dezembro de 2022
	Publicação de edital	Janeiro de 2023	Fevereiro de 2023
	Processo seletivo	Março de 2023	Março de 2023
	Período de matrículas no curso	Março de 2023	Março de 2023
Desenvolvimento do curso	Início do curso	Abril de 2023	-
	Aulas	Abril de 2023	Março de 2024
	Avaliação dos cursistas	Abril de 2023	Março de 2024
	Construção dos Trabalhos de Conclusão	Abril de 2023	Março de 2024
	Avaliação interna de meio-termo	Abril de 2023	Março de 2024
	Defesa dos Trabalhos de Conclusão	Fevereiro de 2024	Março de 2024
Finalização do curso	Término do curso	-	Março de 2024
	Avaliação interna final	Março de 2024	Abril de 2024



Ministério da Educação
Universidade Federal do Cariri
Centro de Educação a Distância - CEAD

	Elaboração e envio do relatório final para a PRPI e CEAD	Maio de 2024	Junho de 2024
	Emissão dos certificados	Julho de 2024	Agosto de 2024

PPC DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PROMOÇÃO DA SAÚDE

ANEXO II
PLANO DE APLICAÇÃO DO CURSO 2023 – BOLSAS

BOLSA	QDE BOLSA	VALOR INDIVIDUAL	VALOR TOTAL
Prof. Formador I	10	1.300,00	13.000,00
Tutor a Distância	05	765,00	3.825,00
Professor Coordenador do Curso	12	1.400,00	16.800,00
Professor Conteudista	10	1.100,00	11.000,00
Professor Orientador TCC	09	1.100,00	9.900,00
TOTAIS			54.525,00

Utilizar como referenciais:

- [Portaria CAPES nº 139, de 13 de julho de 2017](#). Atualiza valor bolsas (altera a Port. 183)
- [Portaria CAPES nº 15, de 23 de Janeiro de 2017](#). Atualiza valor bolsas (altera a port 183)
- [Instrução Normativa nº 2, de 19 de abril de 2017](#) (Proced. pgto bolsas UAB)

PPC DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PROMOÇÃO DA SAÚDE

ANEXO III
PLANO DE APLICAÇÃO DO CURSO 2023 - DESPESAS

NATUREZA DA DESPESA		
CÓD.	DESCRIÇÃO	VALOR
3.3.90.30	Material de Consumo	475,00
3.3.90.39	Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	0,00
3.3.90.36	Serviços de Terceiros – Pessoa Física	0,00
3.3.90.14	Diárias	0,00
3.3.90.33	Passagens	0,00
	Total	475,00
	Proposição de Contrapartida:	
	Outros recursos:	
	Total	0,00
Outras informações relevantes:		



**PPC DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PROMOÇÃO DA SAÚDE
ANEXO IV**

INDICAÇÃO DO QUANTITATIVO DE POLOS E SUAS LOCALIZAÇÕES

OS MUNICÍPIOS ESTARÃO DISTRIBUÍDOS NOS SEGUINTE POLOS:

Polos	Endereços	Vagas
Barbalha	Loteamento Jardim dos Ipês s/n - Centro, Barbalha - CE, 63180-000	30
Crato	R. Sete de Setembro, 150 - São Miguel, Crato - CE, 63122-420	30
Juazeiro do Norte	R. José Marrocos, S/n - Santa Tereza, Juazeiro do Norte - CE, 63000-000	30
Total de Vagas:		90

Obs: A relação de polos somente poderá ser composta, após consulta ao Centro de Educação a Distância – CEAD-UFGA, através do e-mail: cead@ufca.edu.br. Consulta para verificação da viabilidade institucional e de infraestrutura de funcionamento (convênio, parceria, com a UFGA).

Juazeiro do Norte, 07 de outubro de 2022.